

Betel

DOMINICAL

Revista da Escola Bíblica Dominical
1º trimestre de 2017
Ano 19 - Nº 184

Revista do
PROFESSOR

Evangelismo, Missões e Discipulado

A tarefa primordial da igreja

ADULTOS

OC Digital



Deus, o Autor de Missões

06 de agosto de 2017

Texto Áureo:

“Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos”.

1 Jo 4.9

Verdade Aplicada:

Logo no início da Bíblia encontramos que o Deus Criador é um Deus missionário, interessado em abençoar todas as famílias da terra.

Textos de Referência.

João 20.19-22

19 Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!

20 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.

22 E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

Hinos sugeridos.

47, 342, 477

Introdução

Desde a eternidade, Deus traçou um plano de redenção para toda a humanidade. Seu plano sempre foi abençoar as famílias da terra. Por isso, Ele nos convoca e nos comissiona a realizar essa missão (Gn 12.3).

1. Deus, o missionário por excelência.

O anúncio do Evangelho não se iniciou no tempo do Novo Testamento: “Deus...anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti” (Gl 3.8).

Assim, a missão de salvar o mundo foi idealizada por Deus.

1.1. A criação revela o amor do Criador.

O mesmo Deus que chamou Abraão criou os céus e a terra, e, como clímax de Sua obra, trouxe à existência a raça humana, pois o ser humano foi feito à imagem de Deus para refletir a glória de Deus no mundo (Gn 1.27). É digno de nota que o Senhor Deus criou, abençoou e deu ordens e instruções sobre a vida na terra (Gn 1.27-28; 2.16-17).

1.2. A missão começa com Ele.

Deus, além de Criador, tem um pleno envolvimento com Sua obra. Mesmo após ter

se rebelado contra Deus e, assim, ter sido alvo do julgamento divino, o ser humano continua desfrutando da manifestação da graça e da misericórdia de Deus. Após a queda, Deus continua agindo em direção ao homem: “ouviram a voz do Senhor...pela viração do dia” (Gn 3.8). Aí está Deus como o primeiro missionário, tomando a iniciativa de ir até o ser humano caído, mostrando-lhe o seu erro (desobediência), a insuficiência das tentativas humanas diante das consequências do pecado (vestes de folhas de figueira) e fazendo o primeiro anúncio do Evangelho (Gn 3.15).

1.3. Um projeto elaborado desde a eternidade.

Encontramos na Bíblia que o plano de salvação não é um projeto de última hora, para resolver um problema inesperado. Trata-se de um propósito de Deus, desde o princípio da criação (Ef 3.9), que, em Sua soberania, decidiu revelar ao homem de forma gradual. Por isso, o apóstolo Paulo chama de “mistério”. A salvação está no coração de Deus “antes da fundação do mundo” (1Pe 1.20). Após o primeiro anúncio (Gn 3.15), o plano foi revelado no decorrer da história até a vinda de Jesus Cristo, o Salvador (1Pe 1.18-20; Ap 13.8).

2. Missões em vários aspectos.

Em Seu grande projeto de redenção, o Criador fixou tempos e estações para cumpri-lo (At 1.7). É perceptível que, ao longo da história, o processo divino de “tornar a congregar em Cristo todas as coisas” (Ef 1.10) vai sendo conduzido de acordo com a soberania de Deus.

2.1. O processo ascendente de Missões.

Encontramos na Bíblia que o desejo de Deus em relacionar-se com pessoas foi manifesto na criação. Por isso, fez o ser humano à Sua imagem. Vemos assim que o propósito da missão é tornar a trazer o homem distante de Deus para a comunhão com o Seu Criador. Com a entrada do pecado na vida humana inicia-se uma alienação progressiva em relação ao propósito para qual foi criada (Gn 4.11). Contudo, num contexto de degradação moral e espiritual, Deus chama um homem e promete que, por intermédio de sua descendência, abençoaria todas as famílias da terra (Gn 12.1-3).

2.2. Cristo, a figura central.

A Bíblia, a palavra de Deus revela o Senhor Jesus Cristo como o Messias prometido, a figura central em todas as dispensações. Ele é a pessoa principal de toda a pregação e

ensino. Ele aparece figurado: nas vestimentas de pele com que o Senhor vestiu a Adão e Eva, sua mulher (Gn 3.21); no carneiro imolado em lugar de Isaque (Gn 22.13-14); no cordeiro pascoal sacrificado na saída dos filhos de Israel do Egito: na nuvem que guiava os israelitas de dia e na coluna de fogo que os aquecia a noite. Enfim, Jesus é o centro da Bíblia. O próprio Jesus fez questão de falar que as Escrituras testificavam dEle (Jo 5.39). E, para que não houvesse dúvidas, o Pai confirmou Seu ministério, para que todos nEle cressem (Jo 8.14-18).

2.3. Bíblia, o alicerce.

Na Bíblia encontramos a revelação de tudo quanto necessitamos e precisamos saber para a prática da obra missionária. Sem a Palavra de Deus, é impossível a evangelização do mundo. Nela encontramos que e nossa a responsabilidade da proclamação do plano divino de salvação, o poder e a capacitação para cumprirmos a missão, e a mensagem a ser anunciada. Quanto mais convictos estiverem os discípulos de Jesus Cristo acerca da autoridade da Bíblia, maior será o comprometimento com a obra missionária. O próprio registro da mensagem em formato de

livros tinha um propósito missionário (Jo 20.30-32).

3. Missões e a trindade.

Um dos textos bíblicos que enfatiza o trabalho do Deus Trino na obra missionária é o que registra a ordem de Jesus Cristo: "...ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mt 28.19). Assim, cada Pessoa da Trindade está envolvida no envio, no comissionamento, na capacitação e na promoção da ação missionária.

3.1. A participação de Deus Pai.

O conferencista em Missões, Robert E. Speer, declarou: "É no próprio ser e caráter de Deus que a base mais profunda do esforço missionário deve ser encontrada". É importante que esta ênfase teocêntrica seja destacada em Missões, pois, como o apóstolo Paulo registrou na epístola de Efésios, somos abençoados, escolhidos, redimidos "para louvor e glória da sua graça..."; "...para louvor da sua glória..." (Ef 1.3-14). Deus Pai nos criou para que relacionássemos com Ele. Após o pecado, agiu para que ocorresse a reconciliação.

3.2. A participação de Jesus Cristo.

Em Jesus Cristo encontramos a realização plena da ação missionária de Deus Pai.

Enviado pelo Pai, veio para “servir e dar a sua vida em resgate de muitos”, “aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo” (Mc 10.45; Fp 2.6-8). Ele é o cumprimento das promessas do Antigo Testamento desde Gênesis 3.15.

Assim, Jesus Cristo é o modelo no cumprimento da missão: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20.21). Após Sua ressurreição, Ele abre o entendimento dos discípulos para compreenderem as escrituras (Lc 24.25) e mostra-lhes que já estava previsto no Antigo Testamento a Sua vinda, que padeceria, ressuscitaria e que “...em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações” (Lc 24.46-47). Ele declara: “É-me dado todo o poder no céu e na terra” (Mt 28.18), antes de lançar a chamada Grande Comissão.

3.3. A participação do Espírito Santo.

O Espírito Santo atua na história desde o princípio: “o Espírito de Deus se movia” (Gn 1.2). Atuou na criação (Jó 33.4; Sl 104.30). Continua atuando até hoje. Por todo o período do Antigo testamento vemos a ação do Espírito santo na vida de tantos que foram chamados e

enviados por Deus, capacitando-os para o cumprimento da missão. Logo no início do Novo testamento lá está o Espírito Santo agindo em Maria para a encarnação de Jesus Cristo, enchendo Isabel, mãe de João Batista, e, depois, ungindo o próprio Messias (Lc 1.35, 42; 3.22). Pelo Espírito Santo, Jesus Cristo se ofereceu como sacrifício (Hb 9.14). O próprio Jesus Cristo prometeu que o Espírito Santo estaria sempre conosco (Jo 14.16).

Conclusão.

Considerando que o Deus Trino e Uno se revela como Missionário, desde o princípio, e que, em Sua soberania, decidiu vocacionar homens nascidos de novo para cumprir a missão de tornar conhecido o plano de salvação para a humanidade, é imprescindível que a Igreja priorize tal atividade.

Questionário.

- 1. Quem idealizou a missão de salvar o mundo?**
- 2. Em Seu grande projeto de redenção, o que o Criador fixou?**
- 3. Sem a Palavra de Deus, o que é impossível?**
- 4. Quem é o cumprimento das promessas do Antigo Testamento desde Gênesis 3.15?**
- 5. O que Jesus Cristo prometeu acerca do Espírito Santo?**

ESBOÇO

Subsídio da Lição

Tema:
Deus, o Autor de Missões

Texto Áureo: 1 Jo 4.9

INTRODUÇÃO

- Querido(a) professor(a), nesta lição ensine que missões está ligado ao grande propósito da Criação de Deus.

- **“Desde a eternidade, Deus traçou um plano de redenção”**, antes de criar o ser humano o Senhor já tinha elaborado o plano da salvação, o que significa que Deus já estava preparado para a Queda do homem.

- **“sempre foi abençoar as famílias da terra”**, alguns irmãos acabam acreditando que Deus tenha elaborado um plano novo quando Adão pecou como se Ele não soubesse nada que iria acontecer.

“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”, Ap 13.8

1. DEUS, O MISSIONÁRIO POR EXCELÊNCIA

- **“Assim, a missão de salvar o mundo foi realizada por Deus”**, a maioria das religiões

não cristãs, não tem a intenção de conquistar o mundo pela difusão da sua crença, esse tipo orientação era exclusivo da religião cristã, depois surgiram religiões como o islamismo que passaram a adotar essa forma de trabalho.

1.1. A criação revela o amor do Criador.

- **“clímax de Sua obra, trouxe à existência a raça humana”**, o clímax é o ponto máximo da criação, foi o sexto dia quando Deus fez a obra fundamental, o homem.

- **“feito à imagem de Deus para refletir a glória de Deus”**, ser a imagem de Deus significa ter as mesmas características Dele e só o ser humano tem essa classificação.

1.2. A missão começa com Ele.

- **“o primeiro missionário, tomando a iniciativa de ir até o ser humano caído”**, o ser humano não caiu quando Deus deu a sentença, ele já estava caído ao comer do fruto proibido. Muitos irmãos pensam que caem quando todos descobrem o erro, na verdade já estão caídos quando conscientemente fizeram o que Deus não aprova.

- **“insuficiência das tentativas humanas diante das consequências do pecado”**, tentaram fazer vestes de folhas de figueira, mostram

do como o ser humano reage diante do próprio erro, tenta esconder a vergonha.

1.3. Um projeto elaborado desde a eternidade.

- “**não é um projeto de última hora**”, como se Deus tivesse feito um projeto às pressas de vido ao problema da Queda.

- “**revelar ao homem de forma gradual**”, Deus gosta de ensinar e orientar o ser humano na prática, por isso a Bíblia não é um livro de teorias, é um livro prático. Os homens são os que inventam as teorias.

2. MISSÕES EM VÁRIOS ASPECTOS

- “**fixou tempos e estações para cumpri-lo**”, quer dizer que Deus fixou tempos específicos para que cada coisa ocorresse. Havia o tempo certo para que Jesus viesse em carne, para que a Igreja surgisse, etc.

2.1. O processo ascendente de Missões.

- “**relacionar-se com pessoas foi manifesto na criação**”, por isso Deus fez pessoas dotadas de faculdades mentais, capazes de manifestar opinião própria, fazer julgamento, tomar decisões, etc.

- **“alienação progressiva em relação ao propósito”**, ou seja, o homem está cada vez mais longe de cumprir o seu objetivo como criação de Deus.

“O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.” Ef 1.14 Fomos criados para louvar a Deus.

2.2. Cristo, a figura central.

- **“figura central em todas as dispensações”**, dispensação é a maneira como Deus trata com o homem durante um determinado período de tempo, admite-se pelo menos sete dispensações de Adão até nossos dias.

- **“Jesus fez questão de falar que as Escrituras testificavam dEle”**, por isso Jesus deve ser o tema central da evangelização, a palavra deve apresentar Ele, os louvores devem testemunhar Dele. Existem hoje muitas mensagens de auto ajuda nas igrejas, produzindo crentes frácos espiritualmente.

2.3. Bíblia, o alicerce.

- **“Quanto mais convictos estiverem os discípulos de Jesus Cristo”**, quanto mais se lê a Bíblia mais esse alicerce é reforçado, por isso os servos de Cristo devem frequentar a Escola

Dominical. Essa é outra área que está sendo abandonada nas igrejas.

- **“em formato de livros tinha um propósito missionário”**, essa estratégia começou com o apóstolo Paulo escrevendo suas cartas às igrejas e depois os evangelistas escreveram os evangelhos que tinham o mesmo propósito.

3. MISSÕES E A TRINDADE

3.1. A participação de Deus Pai.

- **“Deus Pai nos criou para que relacionásemos com Ele”**, para que ocorra esse relacionamento com Deus é necessário pregar e praticar vida de oração, jejum e Palavra, devemos estar sempre em comunhão com o Pai. Existem as programações das igrejas atualmente muitos eventos sociais, mas é necessário retornar aos eventos de busca a Deus, com oração, jejum, retiros, montes, etc.

3.2. A participação de Jesus Cristo.

- **“Enviado pelo Pai, veio para “servir e dar a sua vida”**, nesse contexto vemos o esboço das missões, veja: Jesus foi enviado, ou seja, o propósito de Deus é enviar.

- **“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio”**, dessa forma entendemos que d

evemos imitá-lo, ter Ele como modelo em tudo na nossa vida. Quando alguém leva a Palavra de Deus e não é imitação de Cristo tende a não produzir bons frutos e nem frutos permanentes.

3.3. A participação do Espírito Santo.

- **“Logo no início do Novo testamento lá está o Espírito Santo”**, após o derramar do Espírito Santo no dia de Pentecostes o Espírito passou a agir diretamente na Igreja, conduzindo todas as atitudes dos irmãos. Dessa forma entendemos que estamos no ministério terreno do Espírito Santo.

- **“O próprio Jesus Cristo prometeu que o Espírito Santo estaria sempre conosco”**, o Espírito Santo veio para levar a Igreja ao encontro do Noivo, dessa forma, a partir do momento em que Ele desceu no Pentecostes, foi para estar sempre com os salvos, pois Ele subirá com a Igreja no arrebatamento.

CONCLUSÃO

- **“é imprescindível que a Igreja priorize tal atividade”**, a Igreja tem reduzido o crescimento em diversas partes do mundo, o enfraquecimento da obra missionária é um dos motivos para essa retração do crescimento cristão.

- Faça o resumo para a revisão e corrija o questionário.

QUESTIONÁRIO

1. Quem idealizou a missão de salvar o mundo?

R: Deus (Gl 3.8).

2. Em Seu grande projeto de redenção, o que o Criador fixou?

R: Tempos e estações para cumpri-lo (At 1.7).

3. Sem a Palavra de Deus, o que é impossível?

R: A evangelização do mundo (Jo 20.30-31).

4. Quem é o cumprimento das promessas do Antigo Testamento desde Gênesis 3.15?

R: Jesus Cristo (Fp 2.6-8).

5. O que Jesus Cristo prometeu acerca do Espírito Santo?

R: Que Ele estaria sempre conosco (Jo 14.16).